



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2023  
(Do Sr. Sidney Leite)

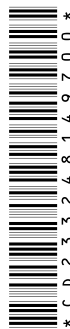
Requer a realização de audiência pública destinada a debater os novos campos da chamada Nova Margem Equatorial e o projeto de exploração de Petróleo e Gás na região da foz do Rio Amazonas.

Exmo. Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 24, III, 117, VIII, e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública com vistas a subsidiar o debate sobre a Nova Margem Equatorial e o projeto de exploração de Petróleo e Gás na região da foz do Rio Amazonas, conforme a agenda de trabalho apresentada nesta comissão, com os seguintes convidados:

Para a audiência pública a ser realizada no mês de abril ou maio, que possui como objetivo compreender os investimentos, a geração de emprego, o potencial de geração de energia e os impactos ambientais de todos os campos da Margem Equatorial e a exploração na região da foz do rio Amazonas esta comissão deve convidar os senhores e senhoras abaixo elencados:

- Representante do Ministério de Minas e Energia;
- Representante do Ministério do Planejamento;
- Representante do [Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços](#)
- Presidente do Ibama, Senhor Rodrigo Agostinho.
- Presidente da Petrobras, Jean Paul Prates
- Diretor presidente do IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) Roberto Ardenghy





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICAÇÃO

Projeto em andamento da Petrobras pretende perfurar um poço a 159 quilômetros da região de Oiapoque, no extremo norte da costa do Brasil.

A margem equatorial do litoral brasileiro, que tem esse nome por sua localização na linha do Equador. A Petrobras pretende perfurar um poço em busca de petróleo, no chamado bloco 59, a 159 quilômetros da região do Oiapoque, no extremo norte da costa do Brasil.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, defendeu em vídeo enviado um projeto da companhia que prevê a exploração de petróleo e gás na foz do Rio Amazonas.

“Se for comprovada a viabilidade do projeto, será um salto em direção ao futuro, uma verdadeira alavanca de novos investimentos e oportunidades”, diz Prates. “Depois da bacia de Campos e do pré-sal, estamos diante da mais nova fronteira do país, a Margem Equatorial, que vai da costa do Amapá até o Rio Grande do Norte.”

Prates argumenta que o primeiro poço que a Petrobras pretende perfurar fica a 500 km da foz do rio Amazonas, distância equivalente à que separa Rio de Janeiro e São Paulo.

Sala das Comissões, em 19 de abril de 2023.

Deputado Sidney Leite  
PSD/AM

